

Discurso

Discurso de posse do auditor **Marcos Antônio Borges**, em solenidade no Plenário Henrique Santillo, dia 30 de novembro de 2011.

Senhoras e Senhores,

De repente, parei para definir qual a melhor maneira de dirigir-me a todos vocês, neste momento. Elaborei minutas de discursos sob os mais diversos enfoques. Tratei do papel dos Tribunais de Contas, das Teorias de Controle da Administração Pública, passando por diversas abordagens clássicas, sempre trazidas à tona em momentos como estes. Todos os tópicos, dotados de relevância extrema. Mas, dada a brevidade da intervenção, resolvi optar por uma estratégia simples e funcional : a expressão do sentimento, que traduz o estado de espírito dos seres humanos, em datas tão festejadas e especiais como esta. Feliz coincidência, pois hoje é o dia do meu aniversário e, depois do nascimento dos meus filhos, não poderia haver presente tão nobre.

O que aflorou mais forte, neste momento, foi o senso de gratidão.

Agradecer primeiramente a Deus pelas bênçãos recebidas. Este Deus que é pai e irmão, que acolhe e consola, que nos faz refletir e que sempre nos mostra o caminho.

Agradecer a todos da minha família, presentes ou não, em especial aos meus pais, minhas irmãs e os meus queridos filhos, Mayara e Marcos Jr., que me motivam e sempre aguçam a minha responsabilidade e perseverança. A conquista de hoje decorre do esforço e apoio de todos.

Agradecer à família TCM-GO, nas pessoas dos Conselheiros, Auditores, Procuradores de Contas, e de todos os colegas que ali trabalham. Foram 29 anos de convivência. Enfrentamos desafios e momentos de turbulência. Discussões salutares no processo de crescimento e evolução, característico dos seres humanos e das instituições. Aprendi muito e agradeço o apoio e respeito sempre dispensados à minha pessoa. O tratamento eletrônico das contas ainda precisa ser melhorado, mas o processo é irreversível.

Agora, me vejo diante desta nova realidade que, indisfarçavelmente, me proporciona orgulho e motivação : fazer parte do grupo de Auditores Substitutos de Conselheiros do TCE-GO. Agradeço ao Conselheiro Presidente Dr. Edson Ferrari e ao Governador Marconi Perilo pelas medidas administrativas editadas, assim como ao Dr. Gerson Bulhões que prorrogou à época, a validade do certame.. Assim, peço licença ao Sr. Presidente, aos Senhores Conselheiros, Auditores, Procuradores de Contas e a todos os colegas de trabalho deste Tribunal, para que possamos estar integrados às atividades desta Casa. Necessitaremos da compreensão e do auxílio de todos, principalmente dos nossos pares : Dr. Luiz Murilo, Dr. Mário Dayrell, Dra. Heloísa Helena, Dr. Flávio Rodrigues e Dr. Cláudio André, que brilhantemente executam suas funções.

Discurso

Destaco, por oportuno, a lisura e a transparência levadas a efeito no decorrer de todas as etapas do concurso público realizado pelo TCE-GO. Parabenizamos a condução do processo na pessoa do Conselheiro Sebastião Tejota, que presidiu a Comissão Especial, ad referendum do Colegiado.

Homologado o concurso, passamos a frequentar o site do TCE. Enquanto aguardávamos este dia de hoje, acompanhamos a ação transformadora e o processo de repaginação efetivados no âmbito deste Tribunal. Na esteira dos desafios nacionais, esta Casa também busca o ponto ideal, o nível operacional adequado e o reposicionamento institucional diante de novas exigências e práticas. Exercita a transparência, promove redesenho e se reestrutura. Discute aspectos de acessibilidade e inclusão social. Não se afasta das discussões temáticas relevantes da atualidade. É o cenário nacional desafiador : a sociedade nos cobrando uma nova postura. É cada um tendo que provar que merece existir enquanto instituição. Estendo tais manifestações ao Ministério Público de Contas junto ao Tribunal, que com corpo técnico altamente capacitado realiza com excelência o seu desiderato.

Neste novo contexto, a sociedade exige respostas rápidas, tempestivas. Isto vale para os Governos, para os Poderes Legislativo e Judiciário, bem como para o Ministério Público e os Tribunais de Contas. A cobrança, pela sociedade, é avassaladora. Portanto, parabenizamos as ações que visam a otimização dos processos e a adequação da estrutura.

No compasso das transformações sofridas pela administração pública brasileira, estamos encerrando o ciclo da Lei 4.320/64 e iniciando o novo ciclo da Qualidade Fiscal e da Responsabilidade Orçamentária. Exige-se maior nível de profissionalização da gestão e do controle. Os desafios passam pela edição da Lei de Processos dos Tribunais de Contas, pela criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas e pela implementação dos Portais de Transparência em Tempo Real. A partir de 2012 os estados deverão promover, obrigatoriamente, a grande virada da contabilidade pública, por meio da adoção do PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público) e Goiás não pode ficar fora do processo de consolidação nacional das contas públicas.

Legislação e modelos de primeiro mundo passam a desafiar a capacidade de realização das instituições. Ações conjuntas e transformadoras nos ajudarão a construir os Tribunais de Contas que todos queremos : eficientes, céleres e úteis à sociedade.

Muito obrigado.